RETIRO MENSAL AGOSTO - 2025

TEMA: MJC - TESTEMUNHAS E MENSAGEIRAS DE ESPERANÇA!

AMBIENTAÇÃO: Bíblia, mapa-múndi, vela, faixa escrito: Ano Jubilar-Peregrinos da Esperança!

REFRÃO ORANTE: Minha luz é Jesus. E Jesus me conduz pelos caminhos da paz.

INVOCAÇÃO A SANTÍSSIMA TRINDADE.

INTRODUÇÃO: No retiro deste mês, fizemos a memória da Páscoa de Dom Barreto, renovando seu legado de esperança e compromisso com os mais empobrecidos. Inspiradas por sua visão de futuro, refletimos sobre o chamado a **"ir em busca"**, como semeadoras de esperança profética, especialmente entre os mais necessitados, em contextos marcados pela interculturalidade.

Vivemos um tempo histórico de profundas crises: violência, dor, injustiças e transformações sociais que exigem coragem, fé ativa e compromisso profético. É nesse cenário que somos chamadas a responder com **mística, lucidez e solidariedade**.

Celebramos também o **Ano Jubilar de 2025**, que nos convida a reencontrar-nos com Jesus Cristo, nossa verdadeira esperança (cf. 1Tm 1,1). Em meio aos desafios do cotidiano, **a esperança nos sustenta**, orienta nossos passos e nos impulsiona a continuar, porque "[...] a esperança não decepciona [...]" (Rm 5,5).

CANTO: Ir Adiante Sempre (Ir. Luzia da Cunha Neves, MJC)

MANTRA ACOLHENDO A PALAVRA: Nossos olhos ganharão nova luz com tua presença Jesus. (Livro XV Capítulo Geral, nº10).

ILUMINAÇÃO BÍBLICA: Rm 15,7-13.

MEDITAÇÃO: A palavra esperança vem do latim SPES, que significa confiança em algo bom. Na Bíblia, esperança está ligada ao verbo confiar — com paciência e resistência. Figuras como Abraão, os profetas e Maria, a Mãe da Esperança, nos inspiram. Para São Paulo, não há esperança sem fé e caridade. Nossa fundadora, Maria Villac, já nos dizia em 1956: "Confiemos plenamente em Deus [...] Precisamos viver de esperança!"

Semear a esperança, indo em busca!

Como Missionárias de Jesus Crucificado, somos chamadas a centrar nossa esperança no Mistério Pascal — paixão, morte e ressurreição de Jesus — e a vivê-la no cotidiano, enfrentando com coragem as realidades difíceis.

Nossa missão nos desafia a lutar pela dignidade dos excluídos, estar atentas aos pequenos e feridos da história, e a sermos sentinelas da esperança em comunidade. A esperança não é individual: ela é comunitária e caminha com a fé e o amor.

Como dizia Paulo Freire, esperar é "esperançar" — ter esperança ativa, que se movimenta. E como expressa Luiz Fernando Lopes, essa esperança é uma “paciência inquieta”, que une pensamento, silêncio e ação.

Viver a esperança é colaborar com os sonhos de Deus e da Congregação. É confiar, agir e manter acesa a chama do esperançar.

-**CANTO (Rezado ou cantado)**: Paciência (Livro XV Capítulo Geral. Poemas nº14).

-**MOMENTO PESSOAL DE ORAÇÃO** (Silêncio).

Perguntas que podem ajudar na oração:

1-Como cultivar a esperança no cotidiano de nossas vidas?

2-Como atravessar as ondas turbulentas de nossa realidade, sendo sinal de esperança?

-**BREVE PARTILHA EM COMUNIDADE**.

-**ORAÇÃO DE ENVIO**: Bênção de Jesus Crucificado. As Bênçãos de Maria.